

A redução no número de coletas de sangue da Hemoba, resultado da necessidade isolamento social pela COVID-19, tem mobilizado diversos grupos civis e instituições para doações durante a pandemia. Nesta segunda-feira (27), parte de um grupo de policiais militares da 81ª Companhia Independente da Polícia Militar (CIPM/Itinga) esteve na sede da Hemoba, na Vasco da Gama, para doação de sangue.



Foto: Danilo Viana/Ascom 81ª CIPM

Ao todo, são 30 candidatos, que se apresentarão ao longo da semana, para evitar aglomerações nesse período. Segundo a comandante major Emília Silva Costa Neta, a campanha foi iniciativa do setor de projetos, com o objetivo de ajudar o hemocentro a recompor seu estoque de sangue e foi adotada também por amigos e familiares dos militares.

“Estamos aqui pra ajudar a salvar vidas. Estamos cumprindo nossa missão que é a de proteger e salvar vidas”, disse.

A tenente Maria Estela Pereira aproveitou o momento para ressaltar que a Polícia Militar como grande equipamento social precisa estar à frente no apoio a outras entidades públicas.

Baixa de estoque

Desde abril, o hemocentro registrou uma queda percentual de 26,51% das bolsas e 28,19% dos candidatos à doação em relação ao mesmo período de 2019, conforme amostras divulgadas pela Diretoria de Hemoterapia (DIHEMOT).

Doação por Hora Marcada

Durante a pandemia, a Hemoba tem realizado agendamentos para doação de sangue e cadastro e atualização de doadores de medula óssea. As marcações podem ser feitas através do [link](#) , pelo e-mail horamarcada@hemoba.ba.gov.br ou pelo telefone (71) 3116-5643.